



## É POSSÍVEL ALFABETIZAR COM LUDICIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE?

Edjane dos Santos FERREIRA

UFAL

[edjane\\_1007@hotmail.com](mailto:edjane_1007@hotmail.com)

Thamires Fernanda Bezerra MACHADO

UFAL

[nananda.1@hotmail.com](mailto:nananda.1@hotmail.com)

Orientador(s)

Maria Auxiliadora da Silva CAVALCANTE

UFAL

[auxiliadora.s.cavalcante@gmail.com](mailto:auxiliadora.s.cavalcante@gmail.com)

Quitéria Medeiros Ferreira COSTA

Supervisora do PIBID

[quiteriamedeiros10@gmail.com](mailto:quiteriamedeiros10@gmail.com)

## RESUMO

O presente trabalho faz um breve relato acerca das práticas pedagógicas de alfabetização de maneira interdisciplinar, com o tema: É possível alfabetizar com ludicidade e



interdisciplinaridade? Nosso intuito foi contribuir para a alfabetização dos alunos, oferecendo jogos e brincadeiras que estimulem a imaginação e possibilitem novas experiências, desenvolvendo sua aprendizagem, através da interação e da utilização de materiais concretos, proporcionando momentos prazerosos de leituras, para com isso consolidarem o hábito da leitura. Nosso trabalho foi desenvolvido utilizando os mais variados componentes curriculares presentes no calendário pedagógico escolar, em turmas de 2º ano do ensino fundamental da escola de Educação básica Vereador Izidro Pereira Filho, da rede municipal de Olho d'Água das Flores, atendendo aproximadamente 27 crianças, com faixa etária de 07 a 12 anos de idade, através da ludicidade e da interdisciplinaridade sendo estes utilizados como um fio condutor da aprendizagem. As atividades foram realizadas as terças e quartas - feira durante o primeiro horário no turno vespertino, as quais foram aplicadas pela equipe de bolsista do PIBID/UFAL/CAPES, durante o ano letivo de 2014. Os resultados obtidos demonstram que um aumento considerável no desenvolvimento cognitivo da leitura e da escrita e que o processo ensino e aprendizagem quando realizado com recursos lúdicos possibilita que os alunos sintam prazer em aprender e que os docentes se sintam realizados.

**Palavras chave:** Alfabetização. Ludicidade. Aprendizagem.

## INTRODUÇÃO

Esse projeto foi desenvolvido em uma escola da rede pública municipal de Olho d'Água das Flores, por bolsistas do Programa Institucional de Iniciação a Docência (Pibid), do Curso de Pedagogia da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Teve por objetivo contribuir no processo de ensino e aprendizagem de maneira dinâmica, proporcionando a alunos do 2º ano do Ensino Fundamental um maior gosto pela leitura e escrita através da interdisciplinaridade e ludicidade.

Por se tratar de uma turma com alguns alunos que apresentavam dificuldades de aprendizagem, fizemos um diagnóstico que permitiu conhecer a situação real de desenvolvimento e aprendizagem, e a partir daí criar um projeto que sanasse as dificuldades existentes.

Após estudos com a equipe e supervisão, chegamos ao consenso poderíamos trabalhar a ludicidade e a interdisciplinaridade para alfabetizar essas crianças, visando contribuir com o aprendizado, trazendo temas inovadores, mostrando que é possível aprender com uma aula interativa que possibilite estimular sua imaginação.



Nossas atividades iniciaram com muita leitura e discussões, fizemos leituras de textos sobre ética, sobre os elementos conceituais e metodológicos para definição dos direitos de aprendizagem, onde foi possível conhecer o preconizado no Pacto pela Educação, os direitos e deveres, as áreas abrangentes, os cadernos do PNAIC, a importância do lúdico na Educação Infantil e assistimos o vídeo: Alfabetização: Apropriação do sistema alfabético, onde foi possível conhecer as metodologias de ensino utilizadas, participamos de uma oficina de escrita acadêmica permitindo aperfeiçoar nossos conhecimentos para que pudessemos nos fundamentar para criação do projeto.

Alfabetizar através do lúdico é uma tarefa dinâmica exige muito estudo e disposição para que os objetivos sejam alcançados. Mas, é possível se a organização dos conteúdos utilizados seguirem um planejamento pautado construção do saber.

Desde que nascemos, estamos continuamente buscando, tentando descobrir coisas novas, encontrar respostas para os diversos acontecimentos que ocorrem ao nosso redor. Com as crianças não é diferente, mas elas costumam concentrar atenção a algo que lhe proporcione prazer, por isso a educação lúdica é tão eficaz, por que permite aprender com prazer, sem transferir aquela responsabilidade monótona de conteúdos prontos, que não contribuem para a construção de conhecimento.

“A educação lúdica está distante da concepção ingênua do passatempo, brincadeira vulgar, diversão superficial. Ela é uma ação inerente na criança, no adolescente, no jovem e no adulto e aparece sempre como uma forma transacional em direção a algum conhecimento, que se redefine na elaboração constante do pensamento individual em permutações com o pensamento coletivo.” (ALMEIDA, 1998, p.13).

Essa maneira criativa de ensinar pode ter resultados expressivos na aprendizagem, pois os convida a interagir com o meio no qual estamos inseridos, tornando-os participantes do processo.

Quando dividimos as turmas por grupos e trabalhamos com o alfabeto móvel, orientando aos alunos para formarem palavras do seu cotidiano, conseguimos oferecer a eles a oportunidade de construir palavras e conhecer as palavras que os coleguinhas fizeram, às



vezes desconhecidas. Essa troca é muito positiva, pois permite expandir os conhecimentos. Eles tiravam as dúvidas entre si e quando perguntavam a uma de nós pibidianas, logo perguntávamos se algum coleguinha podia ajudar o outro. É um momento de construção de conhecimento e nós agíamos como mediadoras.

As inúmeras informações que recebemos são contextualizadas e para que as escolas tenham alunos aptos a interpretar essas informações é preciso inserir em seu planejamento a junção de diferentes disciplinas, para que os mesmos possam assimilá-las.

“O valor e a aplicabilidade da Interdisciplinaridade, portanto, podem-se verificar tanto na formação geral, profissional, de pesquisadores, como meio de superar a dicotomia ensino-pesquisa e como forma de permitir uma educação permanente”. FAZENDA (1992, p.49).

Em nossas aulas, não podemos distinguir as disciplinas, pois elas se complementam e se usadas de forma proveitosa, pode contribuir para uma aprendizagem dinâmica, trazendo fatos do dia-a-dia para enriquecê-las, que possibilite uma compreensão de diferentes áreas de conhecimento, e proporcionando aos alunos experimentar a sensação de compreender os diferentes fatos do nosso cotidiano.

O projeto de intervenção foi desenvolvido na escola pública de Educação Básica Vereador Izidro Pereira Filho, situada no Município de Olho d'Água das Flores – AL. Que tem como público alvo alunos do 2º ano das séries iniciais, com faixa etária de 7 a 12 anos. As atividades foram realizadas as terças e quartas - feira durante o primeiro horário no turno vespertino, as quais foram aplicadas pela equipe de bolsista do PIBID/UFAL/CAPES durante o ano letivo de 2014.

Para darmos andamento aos trabalhos do PIBID e escolha do tema do projeto a ser aplicado na sala de aula em 06 de março de 2014, iniciamos as atividades com a apresentação do programa pela coordenadora da área e, posteriormente os estudos com as leituras, para pensar como seria elaborado o projeto a ser desenvolvido em sala de aula com os alunos, conhecemos as instalações da escola e fizemos observações da turma a qual seria aplicado o projeto. Após discussão e reflexão, escolhemos o 2º ano, que atende 27 alunos, sendo um portador de necessidades especiais e alguns que ainda não sabiam ler e escrever.



As observações nos proporcionaram conhecer um pouco sobre a rotina da sala, e quais atividades seriam adequadas para os alunos. Essa etapa nos ajudou a fazermos um levantamento da situação em que se encontravam os discentes e qual seria o foco do nosso projeto de intervenção. De acordo com a realidade encontrada foi possível pensarmos em uma metodologia que favorecesse o desenvolvimento das crianças e contribuísse como algo significativamente importante na aquisição do conhecimento.

Na primeira aula observada, a professora escreveu na lousa uma atividade de Matemática sobre os números pares, ímpares, adição e subtração para que os alunos copiassem. Com isso pudemos perceber que alguns alunos copiavam a atividade no caderno através do quadro outros não registravam. Porém neste dia, não foi possível perceber se os alunos compreendiam ou não o conteúdo da atividade, pois a docente até o momento que estávamos em sala não explicou nem corrigiu a atividade com a turma, apenas solicitou que eles apenas copiassem.

Dessa forma, optamos em trabalhar com a ludicidade e a interdisciplinaridade, pois é uma forma de tornar as aulas mais dinâmicas, com o intuito de despertar o interesse pela leitura, enfatizando o letramento, tendo em vista a necessidade da turma.

Para execução desse projeto utilizamos jogos, parlendas, músicas, brincadeiras, fantoches, material de sucata e vídeos.

Nos momentos de selecionar os recursos a serem utilizados nas aulas, procuramos utilizar os recursos que havia na escola, como cartolina comum, cartolina guache, cartolina carne, lápis de cor, cola, tesoura, tinta guache, pincel, emborrachado, papel crepom, lapiseira, cola branca, cola de isopor, cola colorida, atividades impressas, livros infantis, pinceis, giz de cera, lápis grafite, data show, micro sistem, papel A4. Quanto aos instrumentos, selecionamos algumas músicas infantis que estimulam a imaginação das crianças, utilizamos a dinâmica: Quem sou eu? Que tem por objetivo conhecer os nomes dos alunos.

Ao iniciarmos, fizemos a caracterização da escola da escola, organizamos a entrevista com a professora regente e com as crianças e tivemos a oportunidade de conhecer e fazer uma análise minuciosa do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, para que pudéssemos ter um parâmetro norteador.



Após a análise do PPP, elaboramos um questionário, cuja aplicação seria feita por cada bolsista, que também fica responsável com uma quantidade de alunos, onde perguntávamos e os alunos respondiam oralmente, então assinalávamos as opções escolhidas, para a partir daí fazermos o diagnóstico da turma e análise de suas dificuldades.

O projeto de intervenção: É possível alfabetizar com ludicidade e interdisciplinaridade, teve o intuito de contribuir na alfabetização dos alunos do 2º ano do ensino fundamental da Escola de Educação Básica Vereador Izidro Pereira Filho, através da ludicidade e da interdisciplinaridade, sendo estes utilizados como um fio condutor da aprendizagem, oferecendo jogos e brincadeiras que estimulassem a imaginação e possibilitassem novas experiências, contribuindo assim para desenvolver a aprendizagem através da interação e da utilização de materiais concretos, proporcionando momentos prazerosos de leituras para que os alunos avançassem nesse o hábito, incentivando também a prática da produção e da oralidade.

No primeiro dia em que fomos para a turma dar início as atividades do projeto, realizamos a dinâmica “quem sou eu” para conhecer os nomes dos alunos. Em seguida fizemos a leitura do livro das vogais. Este primeiro dia foi bem proveitoso, porque as crianças participaram da dinâmica com entusiasmo e a partir daí nós bolsistas pudemos conhecer os alunos pelo nome. Através da leitura realizada eles demonstraram interesse e curiosidade ficando todos atentos durante a leitura. Em seguida, fizemos interpretação oral e as crianças demonstraram compreensão.

No dia seguinte, fizemos a leitura do alfabeto com todas as crianças e atividade impressa de completar as palavras com as vogais, no intuito de que elas reconhecessem que o alfabeto é composto por vogais e consoantes. Para estimular a imaginação, fizemos a leitura do livro “O gato xadrex”. Além disso, desenvolvemos uma atividade concreta, utilizando as letras móveis para formar palavras do texto que rimam. As crianças explicaram o que entendiam por rima. A partir disso, lemos as palavras que tinham rima e fizemos a escrita na lousa. Constatmos que princípio as crianças não conseguiam formar as palavras, mas as auxiliamos e orientamos até que conseguiram aos poucos fazer as palavras.

Com o objetivo de trabalhar a escrita dos alunos, desenvolver o raciocínio lógico e analisar o conhecimento prévio dos alunos em relação ao folclore, cantamos a paródia do



folclore da música “Asa Branca”, explicamos oralmente o que é folclore. Assistimos o filme do Saci, em seguida fizemos a escrita na lousa de alguns personagens de lendas folclóricas para que as crianças identificassem as letras e fizessem a leitura. Através do diálogo e da paródia sobre o folclore, foi possível resgatar os saberes prévios dos alunos e poder ampliar seus conhecimentos em relação ao tema. Com a exibição do filme, trabalhamos a oralidade e interpretação. A partir da leitura das palavras, foi possível perceber quais alunos sabiam ler e trabalhar com aqueles que ainda não conheciam as letras do alfabeto e não sabiam ler.

Posteriormente, lembrando o que é folclore, um pouco das lendas e dos personagens, realizamos a leitura da história “Curupira e o equilíbrio da natureza” seguida de um reconto e interpretação oral da lenda. Em seguida, fizemos a atividade impressa cruzadinha. Com estas atividades, os alunos se envolveram e interagiram com a história do curupira. Na atividade da cruzadinha, as crianças puderam fazer a leitura das palavras e desenvolver o raciocínio lógico, as crianças que não sabiam ler puderam identificar as letras e formar as palavrinhas.

Na aula seguinte, fizemos a leitura da parlenda “Caranguejo”, em seguida brincamos de roda com a cantiga. Trabalhamos as famílias do P e do C, fazendo leitura e formando palavras, primeiro escrita no quadro e depois com o joguinho das sílabas, com essa atividade pudemos perceber as crianças que apresentavam facilidade na leitura e assim como as que ainda sentiam dificuldade, para que pudéssemos criar estratégias para superá-las.

Trabalhamos a leitura de várias parlendas, como: Corre Cutia, Galinha Choca, as quais estavam escritas no cartaz, para que as crianças interpretassem oralmente, destacando no texto as palavras iniciadas com as letras P e G, fizemos na lousa as famílias do P e do G e algumas palavras que continham essas famílias. Após todo trabalho oralmente e de leitura, as crianças montaram a parlenda com as palavras fatiadas tendo que organizar e colar a parlenda na tarefa impressa.

Desenvolvemos atividades utilizando o dominó da adição para que os alunos pudessem desenvolver a adição através do jogo, para com base nesse jogo pudermos perceber quais alunos tinham mais facilidade em fazer as somas e também quais aqueles que ainda não conheciam os numerais ou não conseguiam fazer a soma. Por ter sido trabalhado em pequenos grupos, aquelas crianças que faziam com facilidade ajudavam as que ainda não estavam conseguindo fazer.



Para instigar a criatividade dos alunos, trabalhamos a história do Pinóquio, contamos a história usando a casinha e os fantoches, em seguida os alunos manusearam os fantoches fazendo o reconto. Também fizemos a análise oral da história e as crianças mostraram-se entusiasmadas, atenciosas participando ativamente. Em seguida, trabalhamos oralmente a questão de valor ético que é focada na história “mentira”. Além disso, fizemos atividade impressa sobre a história, mas focando as atitudes e valores trabalhados. Essa atividade permitiu conversar com as crianças sobre alguns valores éticos e a importância de ser honesto nas pequenas coisas, para ser uma pessoa do bem e um adulto respeitado. Dando continuidade sobre a história do Pinóquio, fizemos junto com as crianças a confecção, onde os alunos pintaram, cortaram formando o boneco com ajuda das PIBIDIANAS, permitindo trabalhar a coordenação motora.

Na comemoração o Dia das Crianças, com o intuito de trabalhar os números, fizemos um bingo. Para isso, iniciamos entregando as cartelas e orientando sobre as regras do jogo, como não colocar os feijões na boca e não parar quando alguém ganhar, e assim iniciamos o jogo, onde foi possível perceber a interação e alegria das crianças em participar. Várias crianças ganharam brindes e no encerramento, entregamos a todas as crianças uma bolsinha do Patatí Patatá, recheada de doces, fazendo a alegria da criançada. Esse momento permitiu socializar com as crianças, brincar, desenvolver o conhecimento lógico e incentivar a interação. Para estimular a leitura e escrita e analisar e incentivar a aprendizagem trabalhamos C,P,T e V, que permitiu aos alunos criar palavras, desenvolver a leitura, escrita, trabalhar as rima e a imaginação.

Com a intenção de desenvolver o trabalho interativo, a socialização, a leitura e a escrita, fizemos os jogos das palavras, em que os alunos ficaram a vontade para formar palavras e as PIBIDIANAS iam apenas orientando os grupos de crianças, permitindo estimular o letramento, através da formação de palavras, incentivando também a leitura, bem como o conhecimento de novas palavras.

Para realização da culminância do projeto, realizamos uma dramatização sobre Nascimento de Jesus. Para isso, iniciamos nosso momento assistindo o filme: O nascimento de Jesus, onde foi possível apresentar para as crianças como foi o nascimento do menino Jesus e sua importância para história ocidental, através dos milagres realizados. Em seguida, apresentamos as atrações para o Conto do Natal, dividimos os personagens de acordo com a





preferência e disponibilidade dos alunos. Posteriormente, foi feita a formação do Coral de Natal. Distribuímos a letra da música Noite Feliz e iniciamos o ensaio. Ensaíamos a peça teatral e o Coral do Natal, também confeccionamos as roupas e o painel de apresentação. Esse momento possibilitou a interação das crianças, pois eles puderam tirar dúvidas sobre suas falas e ajudar os outros colegas. Um fator importante que vale destacar foi o senso de responsabilidade desenvolvido por eles. Constatava-se que todos estavam bem empenhados em contribuir e envolvidos no projeto.

No dia 28 de novembro, apresentamos o Conto e o Coral de Natal, para os pais, alunos, professores e a Coordenadora do Projeto. Foi um dia de muita alegria, tudo saiu perfeito e percebemos com os alunos se saíram bem nas atividades, como realizaram as atividades com entusiasmo e responsabilidade.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho teve por objetivo relatar uma experiência vivenciada em uma turma de 2º ano do Ensino Fundamental, em escola da Rede Pública Municipal de Olho d'Água das Flores. Para isso, desenvolvemos um projeto didático baseando-se num diagnóstico, que permitiu planejarmos metodologias que tornassem a aprendizagem mais dinâmica. A ludicidade foi o ponto de partida para elaborar aulas que estimulassem os alunos a construir seu próprio conhecimento. É fundamental considerar que o desenvolvimento e aprendizagem não estão nos jogos em si, mas no que é desencadeado a partir das intervenções e dos desafios propostos aos alunos através desse recurso. O desafio de compartilhar a responsabilidade do problema (analfabetismo) proporcionou a própria criança, refletir no que ainda precisa ser melhorado para que alcance o desejado com aquela prática. Para tanto, buscamos trabalhar com músicas, jogos, revistas em quadrinhos que são grandes aliados no processo de valorização e implementação do lúdico, esse mecanismo de auxílio permite que o educando use a imaginação, a criatividade e a socialização entre eles. As crianças aprendem brincando e se divertem com isso. Os resultados parciais indicam que alcançamos bons resultados com a turma ao final do ano letivo.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral –DICEI. Coordenação Geral do Ensino Fundamental – COEF. **Elementos Conceituais e Metodológicos para Definição dos Direitos de Aprendizagem Desenvolvimento do Ciclo de Alfabetização (1º, 2º e 3º Anos) do Ensino Fundamental.** Brasília, 2012.

MORAIS, José. **A arte de ler.** Tradução Álvaro Lorencini. - São Paulo: Editora UNESP, 1996.

ALMEIDA, Paulo Nunes. **Educação Lúdica.** Técnicas e Jogos Pedagógicos. 11.ed. São Paulo: Edições Loyola,1998,p 13.

FAZENDA. Ivani. **Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro: Efetividade ou ideologia?** São Paulo: Loyola, 1992.



**I Congresso de Inovação  
Pedagógica em Arapiraca** | **VII Seminário  
de Estágio**

**Perspectivas atuais dos profissionais da educação:  
desafios e possibilidades**

De 18 a 22 de maio de 2015  
Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca